

# Estrutura e atrações em alta: pesquisa aponta aprovação dos cruzeiros no Paraná

26/02/2025

Notícias

Os turistas que passaram por Paranaguá, no Litoral, ao longo da temporada 2024/25 de navios de cruzeiro mostraram alta aprovação da infraestrutura, ou seja, o atendimento nas áreas receptivas, além de outros aspectos como embarque e desembarque, atrações e atividades, hospitalidade e a gastronomia paranaenses.

É o que aponta a [Pesquisa de Perfil e Satisfação Turística](#) conduzida pela Secretaria do Turismo (Setu-PR), com apoio da Prefeitura de Paranaguá, divulgada nesta quarta-feira (26). A pesquisa compilou muitas respostas positivas, com 69% dos entrevistados afirmando que desejavam retornar ao município mais vezes.

Na mais recente temporada de navios de cruzeiro, entre dezembro de 2024 e janeiro deste ano, mais de 19 mil pessoas – entre embarques, desembarques e trânsito – passaram por Paranaguá. Segundo dados da Embratur, essa última temporada trouxe 4,7 mil cruzeiristas internacionais ao Paraná, colocando o Estado no top 7 de principais portões de entrada marítima de turistas estrangeiros.

A pesquisa contou com mais de 750 respostas válidas e teve como objetivo conhecer o perfil de viagem – consumo, preferências e gasto médio, por exemplo – e a satisfação dos cruzeiristas com a infraestrutura da operação realizada no Litoral do Paraná. Entre os respondentes, 43% foram estrangeiros, a maioria vinda da Argentina, Chile, Costa Rica e Peru.

“No quesito variedade de atrações e atividades, 72,1% dos passageiros em trânsito avaliaram positivamente a nossa oferta, fator importante, uma vez que 85% desses entrevistados não conheciam Paranaguá”, disse Márcio Nunes, secretário estadual do Turismo.

“Tudo isso mostra como Estado está preparado para a recepção de navios de cruzeiro com qualidade, oferecendo o melhor que temos aos

turistas e movimentando os serviços, criando empregos e fomentando a economia estadual”.

## **DESTINO E INFRAESTRUTURA**

No quesito de estrutura, 92% dos respondentes avaliaram o processo de embarque e desembarque como Bom ou Excelente, enquanto a recepção turística também foi avaliada positivamente, com 87,2% de pessoas apontando como Boa ou Excelente.

Os itens que tratam da limpeza pública e segurança também mostram ampla aprovação dos turistas.

O quesito segurança teve 90,5% de avaliações como Boa ou Excelente e a limpeza 69,6%.

Os dados foram bem recebidos por Patrícia Assis, executiva da Agência de Desenvolvimento Cultural e do Turismo Sustentável (Adetur Litoral).

“Vimos novas empresas de receptivo turístico surgindo, um número maior de ambulantes se estabelecendo no Centro Histórico e novas formatações de produtos e serviços que já existiam, tudo isso para suprir a demanda criada pelos cruzeiros”, afirmou.

"Os navios mexeram com a autoestima do Litoral, mostrando como a região é turística de fato, com resultados na prática, porque os empreendedores colhem bons frutos das temporadas de cruzeiros", complementou.

Os passageiros em trânsito também avaliaram como Bom ou Excelente os preços em geral da cidade (71,6%), o comércio local (61,4%), as opções de artesanato (61%) e a gastronomia, bares e restaurantes locais (52,4%).

Esse último indicador foi celebrado por Jorge da Cruz Júnior, gerente do restaurante Armazém do Itiberê – alguns metros adiante da Praça Mario Roque. Para ele, os navios fazem a diferença na vida do empresariado.

"Paranaguá e seus comerciantes estão preparados para futuras atracções", afirmou.

“O pessoal, tanto quem trabalhava no receptivo quanto os comerciantes locais, estavam prontos para receber os turistas. As temporadas são essenciais, porque o impacto dos navios é significativo. Nos adaptamos e melhoramos, atualizando os cardápios, contratando garçons bilíngues e aprimorando nossa estrutura. Graças a isso, fomos recompensados com um aumento de 90% no fluxo de clientes durante os dias de cruzeiro”, explicou.

## IMPACTO

A pesquisa aponta que 89,8% dos cruzeiristas em trânsito aprovaram a hospitalidade da população parnanguara, enquanto 78,4% posicionaram a informação turística da cidade positivamente.

Outros dados que colaboram são da Adetur Litoral, que apontam a venda de R\$ 600 mil em pacotes e passeios turísticos, por meio das agências de viagens disponíveis no receptivo da Praça Mario Roque.

Agente de viagens da Litoraltur, Ana Cláudia Gonçalves viveu as temporadas de navios intensamente.

“A nossa agência é emissiva e receptiva, então conseguimos vender muitas cabines nos navios que atracaram em Paranaguá, além de atender os turistas que desciam em trânsito na cidade. Vimos empresários contratando e qualificando seus funcionários por conta dos navios, assim como nós, que tivemos quase 40 pessoas

trabalhando conosco”, disse.

## **PARANÁ PREPARADO**

Os dados reforçam como Paranaguá e o Estado estão preparados para futuras atracções de embarcações turísticas, com conversas já adiantadas com diversas operadoras mundiais de navios de cruzeiros.

Elas já demonstram interesse em incluir o Estado em seus roteiros marítimos.

Outro aspecto levantado pela pesquisa foi sobre a estrutura do Porto de Paranaguá, que foi avaliada por 79,3% dos cruzeiristas como Boa ou Excelente.

“Queremos investir cada vez mais na visitação dos cruzeiros. Estamos elaborando estudos para implantação de um píer exclusivo e um receptivo em frente à ilha da Cotinga, permitindo um visual cênico natural, que dará boas vindas aos turistas”, afirmou o diretor de Operações da Portos do Paraná, Gabriel Vieira.

O Porto de Paranaguá também ampliou a segurança para os turistas. Foram implementadas 20 câmeras de vigilância no Complexo Mega Rocio, onde os cruzeiristas passam pela aduana e embarcam ou retornam ao navio. O sistema é monitorado 24 horas pela guarda portuária, que, diante de qualquer atitude suspeita, aciona imediatamente outros órgãos de segurança. As imagens também são fornecidas à Receita Federal e à Polícia Federal, órgãos responsáveis pela fiscalização.

## **METODOLOGIA**

Com coletas de respostas durante sete das oito paradas do navio no Porto de

Paranaguá, sempre as sextas-feiras,  
o método aplicado foi a abordagem direta.

Os pesquisadores realizaram entrevistas no desembarque dos passageiros no Complexo Mega Rocio,  
com os passageiros em trânsito no mesmo local e também no receptivo turístico montado na Praça Mario Roque, no Centro Histórico.